



Foto: Renato Mangolin

Amok Teatro estreia INCONDICIONAIS no Sesc Copacabana e transforma histórias reais de mulheres presas em um potente manifesto sobre escuta e humanidade

Inspirado em extensa pesquisa documental, o espetáculo dirigido por Ana Teixeira e Stephane Brodt revela que, para muitas mulheres, a prisão é apenas o último capítulo de uma longa trajetória de abandono e exclusão

A prisão raramente é o começo da história. Em *Incondicionais*, nova montagem do Amok Teatro, que estreia nacionalmente no Sesc Copacabana, no Rio de Janeiro, o cárcere surge como a etapa final de um percurso marcado pela pobreza, pela violência, pela maternidade interrompida e pelo abandono.

Com direção e dramaturgia de Ana Teixeira e Stephane Brodt, vencedoras do Prêmio Shell, e elenco formado por Dai Ramos, Luciana Lopes, Sirlea Aleixo (Prêmio Shell), Taty Aleixo e Thay Aleixo, o espetáculo marca o retorno da companhia ao teatro documentário e convida o público a enxergar, por trás dos processos judi-

ciais e dos estigmas, vidas que insistem em ser reconhecidas em sua complexidade.

Fruto de um intenso trabalho de pesquisa documental e aproximadamente seis meses de ensaios, *Incondicionais* foi construído a partir de entrevistas, depoimentos, artigos acadêmicos e obras fundamentais sobre o sistema prisional feminino, entre elas *Cadeia – Relatos sobre Mulheres*, de Debora Diniz; *Prisioneiras*, de Dráuzio Varella; *Presos que Menstruam*, de Nana Queiroz; e *Prisioneiras – Vida e Violência Atrás das Grades*, de Bárbara Musumeci Soares e Iara Ilgenfritz.

A ação se passa em um gabinete de atendimento dentro de uma penitenciária feminina brasileira, onde psicólogas e assistentes sociais, chamadas “*jalecos brancos*”, acolhem mulheres cujas trajetórias expõem as marcas profundas da exclusão social. Nesse espaço de escuta, temporariamente suspenso das regras mais duras do cárcere, emergem histórias de quatro detentas que revelam perdas, afetos, resistências e os vínculos invisíveis que persistem, mesmo atrás das grades.

O espetáculo coloca, no centro da narrativa, as mulheres encarceradas e as profissionais que as acompanham, expondo as fissuras de um sistema que frequentemente reduz vidas a processos burocráticos e evidenciando o poder transformador da escuta e do reconhecimento da dignidade humana.

“Ao aproximar o público daquelas pessoas que a sociedade mantém à margem, o teatro reafirma seu papel como espaço de escuta, espaço em que podemos manter aceso o interesse pela complexidade dos seres humanos, sem o qual viver perde o sentido e o encanto”, afirma Ana Teixeira.

Para Stephane Brodt, a dramaturgia foi concebida como uma composição de memórias e fragmentos: *“As histórias são contadas em pedaços, como uma colcha*

de retalhos formada por vidas que, embora distintas, compartilham experiências de abandono, violência e sobrevivência.”

A montagem dialoga com um cenário alarmante. O Brasil possui a terceira maior população carcerária do mundo, com mais de 900 mil pessoas privadas de liberdade. Embora as mulheres representem cerca de 5% desse total, o encarceramento feminino cresceu mais de 560% nos últimos 15 anos. Em sua maioria, são mulheres pobres, negras, com baixa escolaridade e inseridas em contextos marcados pela vulnerabilidade social e pela economia do tráfico.

Sem pretender oferecer um retrato definitivo do sistema prisional brasileiro, *Incondicionais* ilumina algumas de suas dimensões mais invisibilizadas – como a experiência de gestantes, mães separadas dos filhos e mulheres privadas de direitos básicos – e propõe um mergulho na complexidade da condição humana. Mais do que falar sobre prisão, o espetáculo questiona quem são essas mulheres antes das grades e convida o público a escutar histórias que, por muito tempo, permaneceram silenciadas.

SERVIÇO

Incondicionais

De 1º a 19 de julho

Sesc Copacabana – Arena

Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana, Rio de Janeiro / RJ
Dias/Horários: quintas e sextas, às 20h; sábados e domingos, às 18h; sessão com acessibilidade – 11 de julho

Ingressos: R\$ 30,00 (inteira); R\$ 27,00 (conveniados), R\$ 21,00 (credencial plena Sesc); R\$ 15,00 (meia entrada)

Bilheteria: de terça a sexta, das 9h às 20h; sábados, domingos e feriados, das 14h às 20h

Duração: 90 minutos

Classificação: 16 anos

<https://www.amokteatro.com.br>